

BOLETIM DE AVISOS Nº 60

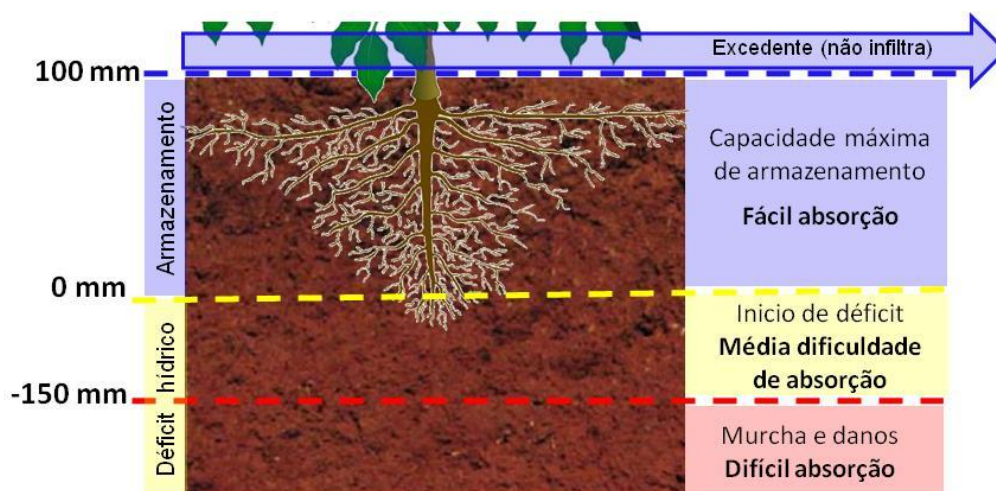
AGOSTO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	19,4	18,3	20,0	0,0	57,0	0,0	0,0	35,2
Patrocínio	18,9	19,3	8,5	0,0	62,1	0,0	0,0	58,7
Araguari	20,9	20,7	6,0	0,0	73,3	0,0	0,0	99,3
Média	19,7	19,4	11,5	0,0	64,1	0,0	0,0	64,4

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

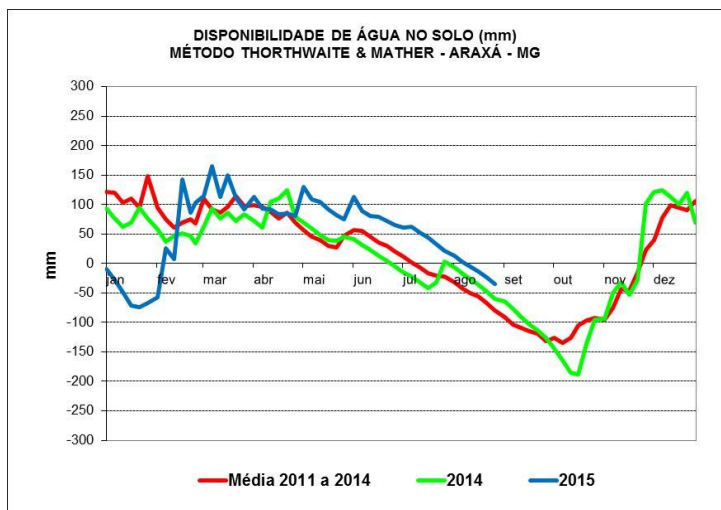
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



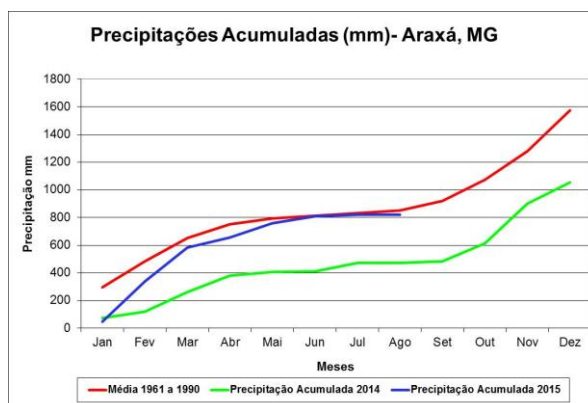
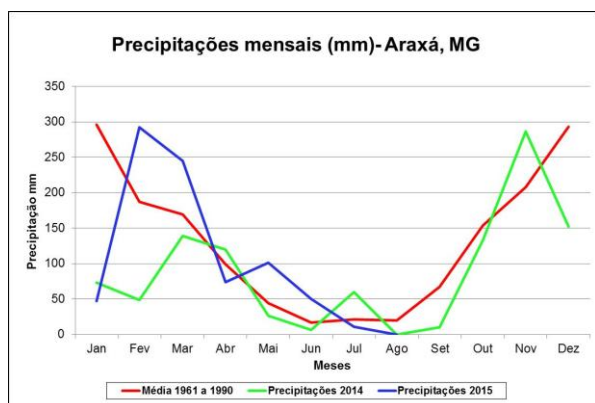
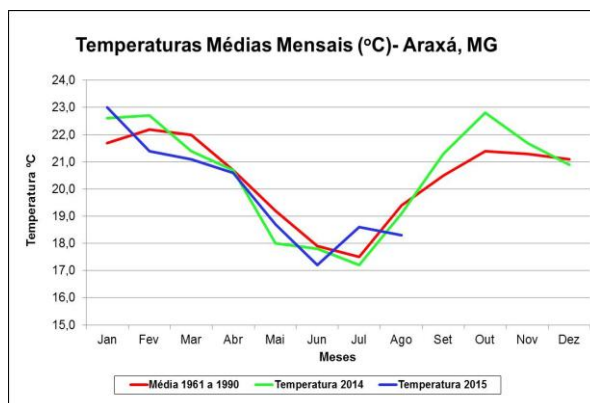
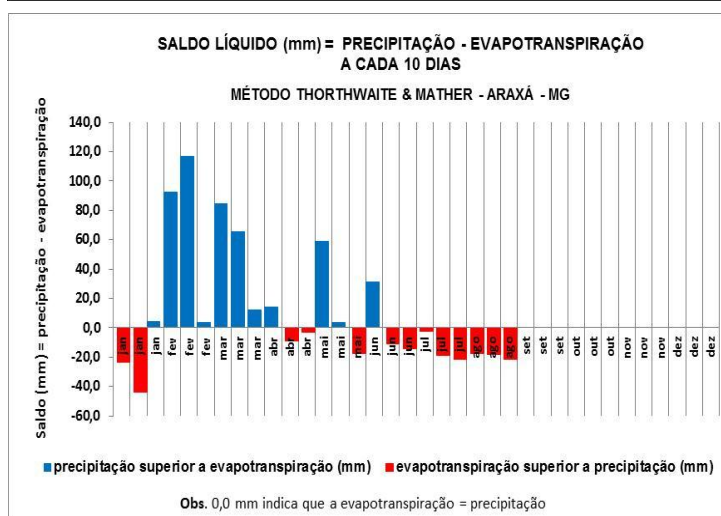
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	8,5	47,3	9,8
Patrocínio	8,7	14,3	-
Araguari*	11,5	31,9	10,1
Média	9,6	31,2	10,0

(início em setembro de 2014)

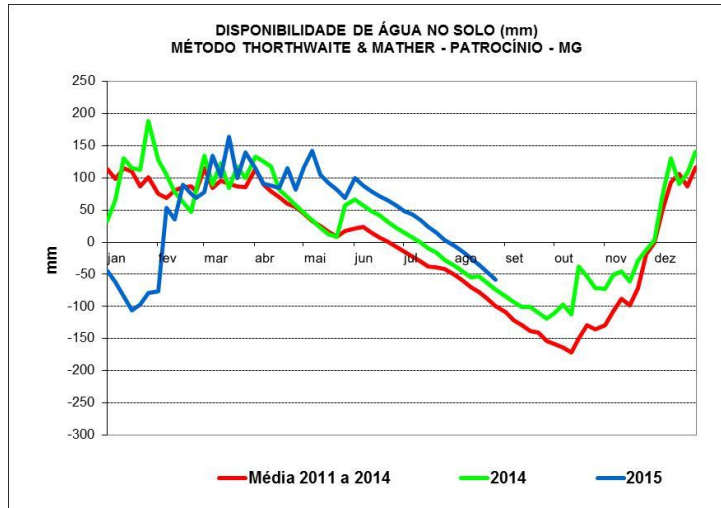
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



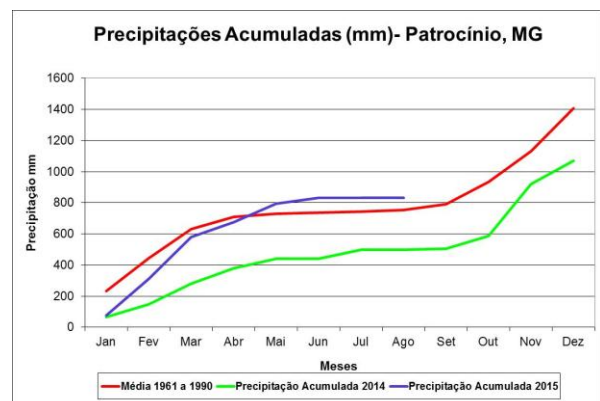
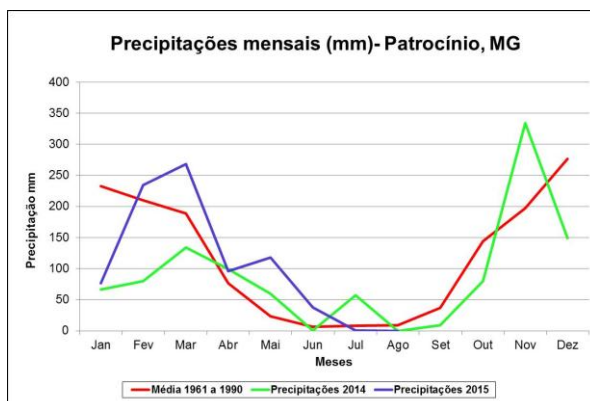
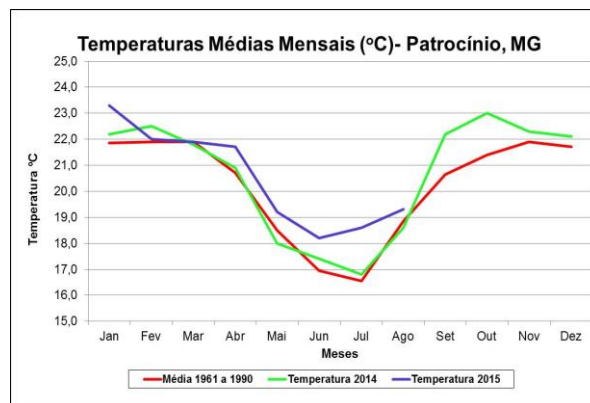
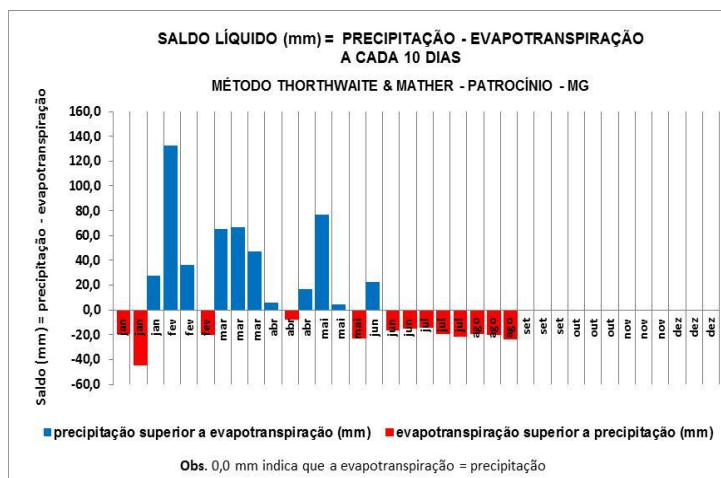
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



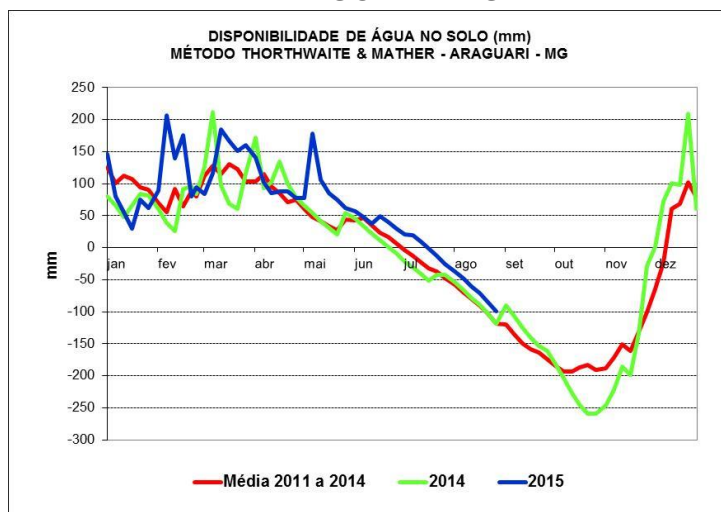
PATROCÍNIO – MG



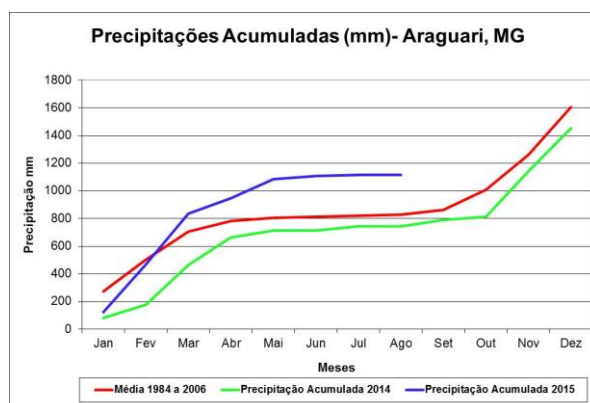
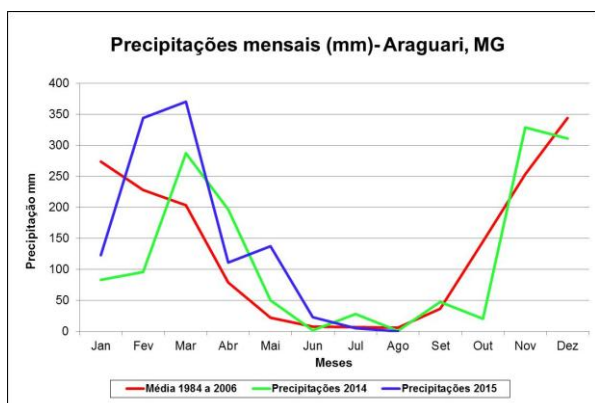
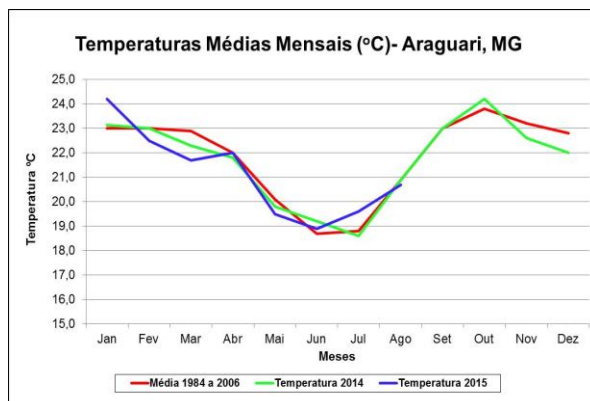
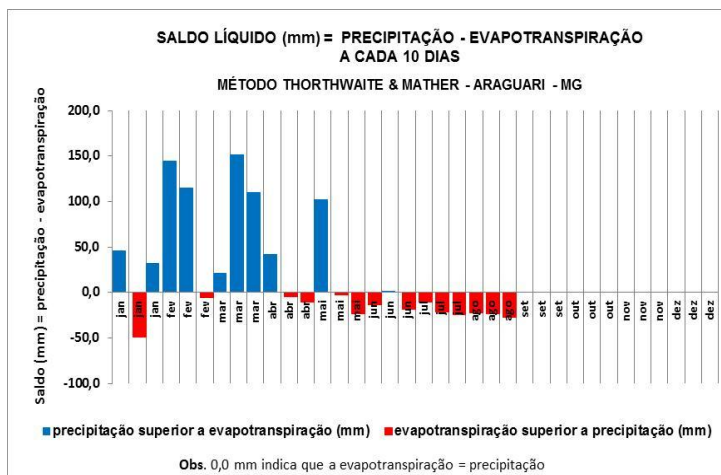
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

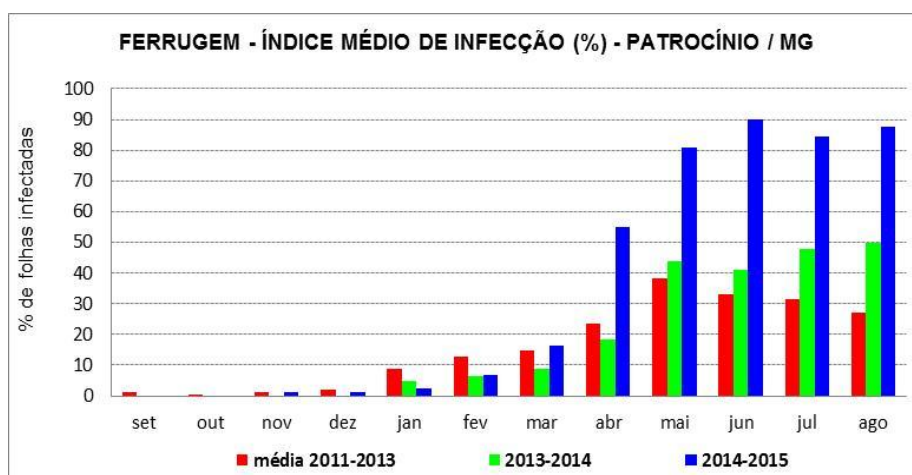
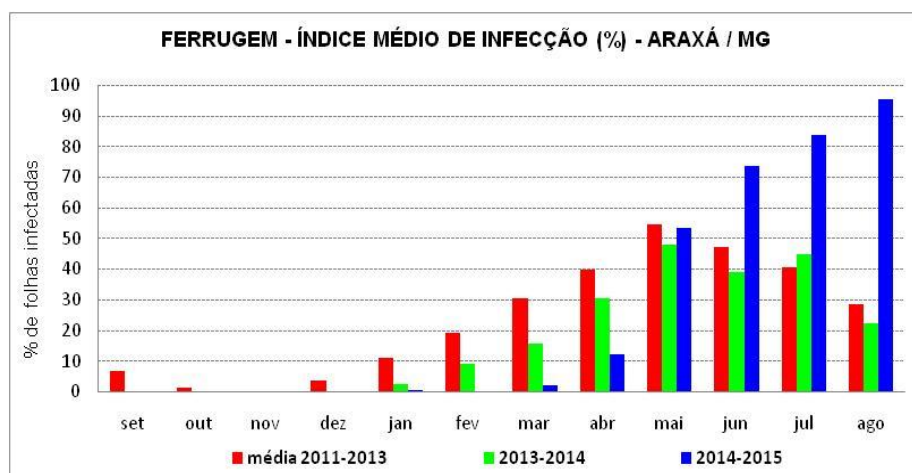


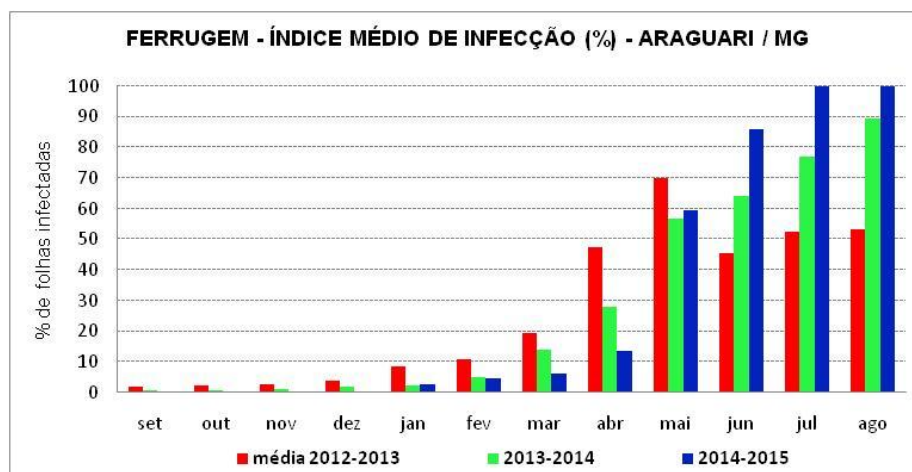
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	97,1	8,8	0,0	27,0	---	0,0
	Carga Baixa	94,1	0,9	1,5	42,0	---	0,0
Esqueletado		81,0	26,6	0,0	6,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	100,0	54,5	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	75,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	100,0	100,0	100,0	14,0	---	100,0
	Carga Baixa	100,0	100,0	72,7	11,0	---	100,0
Esqueletado		45,7	76,1	21,7	7,0	---	67,4
Médias (carga alta e baixa)		94,4	44,0	29,0	15,7	---	33,3

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- Não houve precipitação nas três regiões, o que acentuou os déficits acumulados para o mês de agosto, que já somam 35, 59 e 100 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. As temperaturas médias foram semelhantes às médias históricas nas três regiões, porém, em praticamente todos os dias houve médias acima de 19°C nas três regiões. Este fato, aliado à baixa umidade relativa do ar, característica marcante deste período, aumenta a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, podendo causar danos nas próximas safras. Para os que adotaram o déficit hídrico, verificar o estado médio das gemas nos ramos produtivos. Caso as chuvas não forem significativas e se grande parte já estiver no estágio E4 (Figura 1), deve-se iniciar as irrigações. É importante salientar que o déficit já se encontra elevado, principalmente em Araguari, e um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.

Estádio	Aspectos	Características de Nós e Gemas/Botões
E 1		Nó indiferenciado - Estímulas coladas sobre o ramo. - Sem engrossamento da axila foliar.
E 2		Nó com estímulas engrossadas - Alargamento da axila foliar.
E 3		Nó com gemas que superam as estímulas - As primeiras inflorescências sobrepujam as estímulas.
E 4		Nó com botões verdes - Gema menor que 0,5 cm. - Nos glomérulos, as estímulas abrem-se deixando aparecer os botões verdes.
E 5		Nó com botões maiores que 1 cm - Botões branco-esverdeados - Desenvolvimento floral avançado

- Ocorreram precipitações no início de setembro, fazer a reposição com a irrigação caso as chuvas não forem suficientes para repor o déficit hídrico.

- Nos municípios avaliados os índices médios de ferrugem elevaram-se de 83,2% para 94,4% de infecção.

- O bicho-mineiro e ácaro vermelho mantiveram-se elevados em Araguari, deve-se continuar o monitoramento para estas pragas.

- Os índices médios de phoma diminuíram em relação ao mês anterior e estão em 15,7% de infecção, nos talhões de Araxá os índices se elevaram.

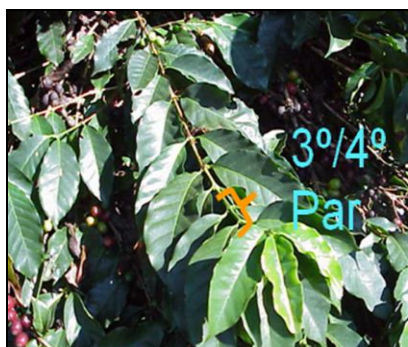
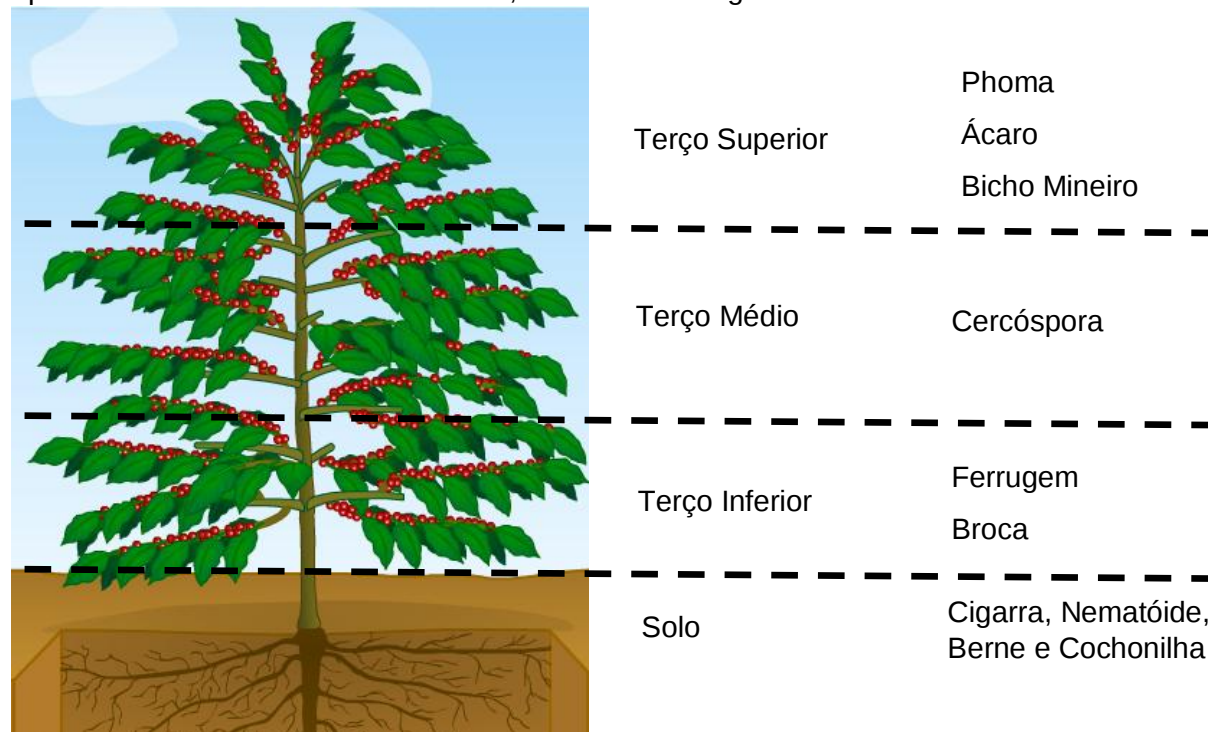
- As chuvas associadas à queda de temperatura neste início de setembro, podem favorecer o ataque de phoma na floração que está iniciando. Em áreas com histórico e presença de sintomas de ataque desta doença, principalmente em lavouras com projeção de elevada produção, deve-se efetuar aplicação de fungicida específico caso necessário.

- Em decorrência desta desfolha nos 3º e 4º nós, onde são avaliados cercospora, bicho-mineiro e ácaro, nestes índices de pragas e doenças podem ocorrer variações acentuadas em relação ao mês anterior.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de setembro de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luiz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE